

JUVENTUDE E SEGURIDADE SOCIAL

Isabele Caminha de Freitas¹, Rita Lopes da Silva de Pontes², Roberta Farias³

Resumo: O Estatuto da Juventude define como jovens as pessoas entre 15 e 29 anos de idade, no entanto para maior entendimento acerca da categoria Juventude faz-se necessário ampliar o estudo sobre o tema considerando a adolescência e a juventude como construção sócio histórica, econômica, cultural e relacional, determinadas em um processo permanente de mudança e ressignificação nas sociedades contemporâneas, para que se possa analisar a pluralidade das diversas experiências vividas pelos diversos grupos de jovens fazendo recortes: sociocultural, etnia, religião, origem urbana ou rural, gênero, com características, símbolos, comportamentos e sentimentos próprios. No Brasil os jovens representam um quarto do total da população. Isso significa 51,3 milhões de jovens de 15 a 29 anos, dos quais 84,8% vivem nas cidades e 15,2% no campo. Em relação à ocupação desses jovens foi pesquisado que 53,5% dos jovens de 15 a 29 anos trabalham, 36% estudam e 22,8% trabalham e estudam simultaneamente (IBGE: Censo 2010). Esse cenário aponta para um alto contingente de jovens que por não encontrarem oportunidades de ingresso no mercado formal, não contribuem para previdência, e, portanto, também não acessam direitos previdenciários, embora convenha mencionar o esforço governamental, tendo como principal operador o SEBRAE, em facilitar a formalização de pequenos negócios, tornando possível registrar um significativo crescimento do número de Jovens Microempreendedores nos últimos anos. A juventude é uma fase onde os jovens perpassam por inúmeros questionamentos: família, atenção, educação, amor, segurança, saúde, dentre várias necessidades que são inerentes do ser humano. É desafiador afirmar uma filosofia de vida mediante as pluralidades, e ao mesmo tempo as singularidades que estão intrínsecas nos ciclos dessa metamorfose, uma vez que não é somente uma definição de faixa etária, mas algo que vai muito além da cronologia, se refere também ao campo da construção da identidade.

Palavras-chave: Juventude, Seguridade Social, Políticas de Saúde.

¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará -UECE, especialista em Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS pela UECE e Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas - UECE.

² Graduada em Pedagogia e Gestão Tecnológica em Recursos Humanos pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, especialista Gestão em Saúde Universidade da Integração internacional da lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e Educação na Saúde para Preceptores do SUS pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - IEP/SL e Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas - UECE.

³ Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Integrada do Ceará – FIC, especialista em Fisioterapia Dermatofuncional pela Unichristus; Gestão em Saúde pela Universidade da Integração internacional da lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e Gestão Clínica pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - IEP/SL e Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas - UECE.